

## Sindicato e Trabalhadores da Caema seguiram em marcha para o Palácio dos Leões e bateram na porta do Governador, como prometido



Neste 25 de abril, caemeiros e caemeiras fizeram história mais uma vez, atendendo ao chamado do Sindicato pra luta. Marcharam juntos em uma longa caminhada da sede da Caema até o Palácio dos Leões.

Lá, instalamos nossa Assembleia enquanto o Governo do Estado, através do Secretário da Casa Civil Sebastião Madeira, recebeu uma Comissão do StiuMa para tratar da negociação do pagamento do passivo do Dissídio 2019.

Em mesa, o StiuMa falou sobre o Dissídio e a vitória judicial dos trabalhadores e sintetizou o processo negocial para pagamento do passivo do dissídio, inclusive as dificuldades enfrentadas com o Presidente da Caema, que, por último, quis impor um retrocesso a tudo que havia sido construído em mesa com a Comissão constituída por ele próprio e coordenada pela Diretora



Administrativo-Financeira, que junto com o Diretor de Operações, também participou da reunião na Casa Civil.

Após ouvir o Sindicato, o secretário Madeira ouviu a representante da Caema, diretora Flávia Alexandrina, que confirmou o que havia sido discutido em mesa de negociação e informou também qual era a última proposta da empresa, que, a essa altura, já havia sido rejeitada pelos trabalhadores em Assembleia em frente ao Palácio e em Imperatriz.

A trabalhadora Caren Arouche também falou em nome dos 'excluídos' da lista da Caema para pagamento do dissídio.

O StiuMa reafirmou o que achava razoável como parâmetro para dar continuidade às negociações, que seria um aumento do valor proposto, sem obrigatoriedade da aceitação do pagamento em folga, ou seja, a Caema poderia negociar isso individualmente, após o Acordo Coletivo, apenas com quem tivesse interesse de receber parte do direito em folga. E comunicou que os trabalhadores e trabalhadoras continuariam mobilizados já com um indicativo de paralisação para os dias 7 e 8 de maio.

O Secretário da Casa Civil foi bastante receptivo e assegurou que levará a demanda ao Governador, assim como conversará com o Presidente da Caema, objetivando um Acordo.

Após a reunião (e uma boa chuva), a Assembleia foi retomada, onde os dirigentes passaram os informes e aprovaram o encaminhamento: aguardar os desdobramentos da mobilização de hoje e da reunião com o Governo e confirmar o indicativo de paralisação nos dias 7 e 8 de maio, caso Caema e Governo não sinalizem com uma proposta melhor.

**Tudo que conquistamos é fruto de nossa organização e luta. Dessa vez, não será diferente. Só foi possível dialogar com o Governo, porque ousamos marchar até o Palácio dos Leões.**

**Por hoje, é só. Mas a luta continua. Parabéns aos bravos companheiros e bravas companheiras da Caema que não fogem à luta, caminharam no sol, fizeram assembleia na chuva e não desistem de conquistar seus direitos jamais.**

**Até o dia 07 de maio, mas fique ligado. O StiuMa informará se houver novidade.**

